

# Ser ovelha do seu rebanho.

SÉRIE: QUEM É JESUS?

## INTRODUÇÃO

### Relembrar

No estudo passado, estivemos examinando o mesmo trecho que propomos neste estudo. Dividimos, este texto, em dois enfoques. No estudo passado, vimos Jesus sendo apresentado como um Deus pré-existente que assumiu a forma humana; portanto, não surgiu a dois mil anos; muito menos, um homem comum que se passou por Deus. Ele era plenamente conhecido pelo Deus Pai e, também, conhecia o Deus Pai plenamente. Apesar de sua infinita grandeza, estava atento a nós e se manifestou a nós na presença de Jesus Cristo entre nós. Neste trecho, Jesus se apresentou como Bom Pastor.

Como já vimos, o livro de João foi escrito com o propósito de mostrar que Jesus era o Cristo. Algumas vezes, penso que por estarmos falando muitas vezes o nome Jesus Cristo, não paramos para pensar o que isso significa. Talvez passou a ser como mencionar o nome de uma cidade, por exemplo, Campos do Jordão. Por que aquela cidade tem este nome? A região onde a cidade está localizada era propriedade de um indivíduo chamado Jordão, por isso, aquele era um campo do Jordão. Do mesmo modo, muitas vezes não sabemos o que estamos dizendo quando afirmamos que alguém foi *atropelado*, isso significa que tal pessoa foi vítima do *tropel*, ou de um cavalo.

### O Cristo?

Talvez você pense que o nome Jesus Cristo seja o nome de Jesus porque pensa que Ele era filho de José e Maria Cristo; mas, esse não era o sobre nome dEle. Conforme vimos, o objetivo de João ao escrever o seu evangelho era provar que Jesus era *O Cristo*, ou seja, Ele era uma pessoa ungida. Conforme os costumes da sociedade do Oriente Médio antigo, significava que era uma pessoa indicada por Deus e colocada num determinado posto para o exercício de uma determinada função.

Nos tempos antigos, profetas, sacerdotes e reis eram ungidos, tanto na comunidade de Israel como nos arredores de Israel. Aliás, esse costume precede em muito a existência de Israel. Aquela nação só adotou o costume de ungir pessoas depois, baseados no que os cananitas já faziam em sua terra e também os egípcios. A unção funcionava como uma declaração pública de que tal indivíduo era um sacerdote, profeta ou rei oficial.

No caso de Jesus, Ele foi ungido como o sacerdote, o profeta e o rei. Até este ponto, estudos no evangelho de João, na busca de provar que Jesus é o Cristo, ou seja, o que havia sido prometido ao longo de todo o Antigo Testamento, vimos que João estava afirmando: Esse Jesus é Ele, o Cristo prometido.

O Antigo Testamento não está em desarmonia ou em contrariedade com o Novo Testamento. Ele anunciava os acontecimentos antes que acontecessem sobre um personagem, O Cristo, anunciando que Ele estava para vir.

Vamos rever um pouco dos argumentos que João usou:

*No dia seguinte João viu a Jesus aproximando-se e disse: Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!* (Jo 1.29).

Isto está em total acordo com a profecia de Isaías que anunciava o Cordeiro de Deus (cf. Is 53). Em outras várias passagens dos capítulos 1, 4, e 7 vemos João apresentando o Cristo de acordo com as profecias de Isaías 9. Em muitas outras passagens vemos Jesus como o Filho de Deus, que é uma profecia também de Isaías (cf. 54.13), em que ele garante que o próprio Deus viria até nós. Uma outra profecia que vemos cumprida no Evangelho de João de que Jesus era o Rei de Israel (cf. Jo 1.49), baseada em Isaías 11, a promessa de um rei descendente de Davi.

Em Deuteronômio 18, Moisés previu a vinda de um profeta, em João 6 e 7 vemos João afirmar: Ele (Jesus) é o profeta! Do mesmo modo, em Números, há uma profecia de que alguém viria e daria água ao povo, em João 4 vemos Jesus afirmando ser a Água da Vida.

Isaías ainda afirmou que viria um Salvador; Jesus, em João, se afirma como

o Salvador. Havia a promessa de um Pão vindo do céu, Jesus se colocou como o Pão da Vida. Também estava previsto que o Cristo seria a Luz do Mundo, em João vemos Jesus dizer: Eu sou a Luz do Mundo. Por último, vimos que Ele se definiu:

- Eu sou o Bom Pastor!

Veja como isso se dá:

*O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora* (Jo 10.3).

### Falsas ovelhas

O aprisco, ou seja, o lugar onde as ovelhas eram guardadas reunia as ovelhas de diversos pastores. Conforme vemos nesse quadro, um pastor chegou à porta do aprisco, falou, as ovelhas identificaram sua voz e o seguiram. Há outras ovelhas dentro do aprisco e isso não significa que elas sejam ovelhas dEle; mas, todas que são suas ovelhas, vão ouvir e atender a Sua voz. Isso vai adiante:

*Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos* (Jo 10.5).

A ovelha tem essa característica: ela conhece seu pastor. O aprisco está cheio de ovelhas, mas não significa que são ovelhas de Deus. As de Deus, são as que vão segui-Lo.

### Perfil de ovelha

Quando Deus estabeleceu para nós a figura de uma ovelha é importante sabermos as características principais de uma ovelha. Elas são indefesas: não têm chifres, não mordem, não dão coices. Se segurarmos uma ovelha, ela não tem mais o que fazer. Ela é uma vítima fácil.

Tempos atrás, eu e um irmão da igreja estávamos procurando duas ovelhas para fazermos uma páscoa judaica em nossa igreja. Fomos a um lugar que criava ovelhas e ao encontrarmos as duas que queríamos, perguntamos ao dono das ovelhas:

- O senhor pode matá-las para nós?

- De modo algum! – respondeu o homem

- Mas por quê? – insistimos.

- Quando vamos matar uma ovelha, a reação máxima dela é chorar. Ela não esperneia, não grita, nem agride. Além do mais, aqui em nossa cidade, sabemos que se formos matar uma ovelha e ela chorar temos a garantia de vários anos de azar em nossa vida.

A ovelha também é um animal estúpido, falta-lhe bom senso. Por exemplo, se ela estiver dentro de um cercado, com um excelente pasto e, de repente, outra ovelha perceber que há um buraco na cerca, as ovelhas passam por aquele buraco e vão em direção ao asfalto como se pudessem pastar ali. Mesmo em um pasto excelente, se uma for para um lado sem pasto, todas irão junto.

Esses animais também são míopes, não têm uma visão de longo alcance, e demoram para ver o risco à sua volta. Por isso, se tornam bem dependentes.

Talvez você já ouviu a expressão: “ovelha virada”. Ao pé da letra, é exatamente o que significa. Às vezes, uma ovelha pode se deitar e ficar sem tocar os pés no chão; nesta situação, o animal não consegue, por si só, se desvirar. Permanecendo por muito tempo nesta posição, há uma produção de gases que não consegue sair, que compromete a circulação sanguínea do animal. Se alguém não a ajudar, a ovelha morre naquela posição. A ovelha precisa ser posta em pé. Como vemos, as ovelhas precisam constantemente de um pastor que cuide delas.

Pressupondo que você já é uma ovelha de Jesus, o que podemos perceber de lição neste rebanho apresentado em João 10? O que podemos entender sobre nós mesmos e sobre como melhorar nosso relacionamento com Deus?

## AS OVELHAS OUVEM A VOZ DE SEU PASTOR

### Ele fala

As ovelhas de Jesus possuem uma característica:

*As ovelhas ouvem a sua voz... e, estas o seguem...*(Jo 10.3,4).

Disto podemos entender que o Pastor fala:

*Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos* (Sl 19.1).

A natureza é um elemento de revelação de Deus. Até os insetos que podem lhe incomodar são parte deste sistema que Ele estabeleceu.

Anos atrás, fui conversar com um homem que estava vivendo um momento bem delicado em sua vida. Fomos a um monte em que poderíamos ter sossego para orar e compartilhar. Ali eu o perguntei:

- O que lhe impressiona mais em toda esta natureza?

- Por causa da minha profissão e dos meus conhecimentos no campo de biologia, o que mais me impressiona é saber da interdependência das várias partes da natureza e perceber o equilíbrio que há nisso. Isso só pode ser expressão de um Deus ordeiro e criativo que coordena todas essas coisas.

Ao olharmos para a natureza, não a ouviremos falar especificamente; mas, vemos a manifestação de uma mente por trás dela. Isso não nos dá liberdade de especular sobre o significado de cada pequenino detalhe.

Imagine se tomássemos uma pequena máquina que não fosse do nosso conhecimento e entregássemos na mão de dois adolescentes. Eles começariam a especular:

- Será que isso é uma máquina que posso por ao lado de minha cabeça e, enquanto durmo, aprendo tudo que foi dado nas aulas, sem precisar estudar?

O outro, prefere sugerir:

- Não... Quem sabe se esta não é uma máquina de fazer gases e eu posso colocá-la na minha classe. Ninguém vai ficar lá e não vai ter aula!

Qualquer pessoa pode chegar na conversa e acrescentar:

- Não, não, não... Isso aqui é um medidor de luminosidade...

Neste momento, aquela pessoa que sabe do que se trata tal equipamento, estará fazendo uma revelação que acabará com a especulação.

Por um lado, a natureza fala e manifesta a glória de Deus; mas, por outro, Ele não nos deixou simplesmente a mercê da natureza, sendo levados por ela para todo lado de especulação, sem entendermos direito o que ela está indicando. Ele estabeleceu sua Palavra, a Bíblia.

### Como Ele fala?

Confira o que um dos escritores da Bíblia disse:

*Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias falou por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo* (Hb 1.1,2).

Fica claro que Deus falou de muitas maneiras. Só para termos uma idéia, por exemplo:

Ele falou do meio de uma sarça ardente;

Falou de sobre um monte que estremecia e fumegava;

Falou por meio de profetas;

Teve encontro pessoal com Moisés, com Abraão e outros,

Mas, o escritor bíblico disse: *nestes últimos dias falou por meio do Filho.*

Houve um desenvolvimento na maneira de Deus falar e se revelar ao povo.

Quando Ele falou ao povo, se revelando através de Moisés, o monte estava fumegante, confira:

*Vocês não chegaram ao monte em chamas que se pode tocar, nem às trevas, à escuridão e à tempestade, ao soar da trombeta e ao som de palavras tais, que os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito; pois não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: "Até o animal, se tocar o monte deve ser apedrejado". O espetáculo era tão terrível que até Moisés disse: "Estou apavorado e trêmulo!"* (Hb 12.18-21).

Deus falou de outras maneiras. Quando o povo viu o que estava acontecendo, pediu:

- Moisés, por favor, vai lá... Você é nosso representante!

Talvez você gostaria de pedir que Deus falasse com você como falou com o povo dele no Sinai, mas veja o testemunho de quem estava lá:

- *Estou apavorado e trêmulo!*

Deus prometeu ali que viria um Profeta da parte dEle para falar ao povo, e esse Profeta era Jesus. Esse era um processo de evolução na maneira como Deus fala.

Se examinarmos 2 Pedro 1, Hebreus 4 e 2 Timóteo 3, encontraremos a mensagem de que os quarenta escritores da Bíblia, mesmo com suas diferenças (uns eram homens, outras eram mulheres, um era estadista, outro era pastor, um era cowboy, o outro médico, um era rei, o outro era padeiro,

etc.), estavam concordando por estarem inspirados por Deus. A Bíblia foi escrita em três línguas: o Antigo Testamento em hebraico, alguns trechos de Daniel em aramaico e o Novo Testamento em grego, por um período de 1.600 anos, abrangendo uma incrível diversidade de assuntos como: Cântico dos cânticos, que fala sobre o amor de um casal, ou o livro de Deuterônômio, que é um código de lei; há vários livros históricos.

### O que Ele fala?

Veja como o escritor de hebreus se refere às Escrituras:

*Pois a palavra de Deus é viva e eficaz e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração* (Hb 4.12).

Deus fala através de sua Palavra, a Bíblia.

No Salmo 19, vemos o salmista se referir à palavra de Deus, depois de ter falado que os céus proclamam a glória de Deus, como a revelação que acaba com a especulação:

*A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria ao simples. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos. O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente, justos. São mais desejáveis do que o ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos* (Sl 19.7-10).

Em outras palavras, a instrução de Deus é perfeita, cobre todos os assuntos. Ele fala sobre sua vida, sua forma de comunicação, sobre a forma como você deve abordar outras pessoas, também fala de como você deve administrar suas finanças, como deve ensinar seus filhos.

Muitas vezes, em nossas igrejas, estamos tratando os adolescentes como "aborrecentes"; na verdade, não estamos identificando a forma correta que as Escrituras nos orienta sobre como tratá-los e perdemos a capacidade de enxergá-los como bênçãos de Deus, de desfrutar da presença deles.

Há relatos históricos na Palavra de Deus que são confiáveis. Mesmo com toda dúvida da ciência, mais e mais se descobre no meio acadêmico secular que há relatos paralelos ao da Bíblia em outras literaturas de outras culturas.

Parte do que Deus fala é ordem. Ele não é um Deus que pede:

- Licença, posso fazer uma sugestãozinha para você...?

Deus é Deus, e ainda que Ele estivesse apenas dando uma sugestão, vindo de quem vem é uma ordem.

Se um dia seu chefe lhe abordasse:

- Sugiro que você comece a chegar na hora a partir de amanhã!

Você continua chegando atrasado e, na semana seguinte, é chamado, outra vez, na sala do chefe que lhe demite por atraso. Então, você tentaria reagir? Teria coragem de perguntar:

- Mas o senhor não sugeriu...?

Todos sabemos que a sugestão de chefe é uma ordem! Deus também dá suas ordens. Ele fala e as ovelhas ouvem a sua voz.

Ele se preocupou em nos deixar com toda a orientação necessária para a vida, confira:

*Estas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas com advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos* (1 Co 10.11).

Esta passagem está no contexto de um povo que estava vivendo sob forte murmuração. Você murmura? Reclama? Talvez seja por causa dos preços das coisas no supermercado. Ou ,quem sabe, seja:

- Ah... Meu marido também...

Isso é murmuração. O juízo de Deus caiu sobre o povo que murmurava e isso foi registrado para que aprendêssemos, como do mesmo modo Ele desce o porrete nos que vivem na imoralidade, segundo este mesmo capítulo da carta de Paulo aos Coríntios.

Deus fala e se revela. Tudo que Ele pôs na sua palavra é para nossa instrução e orientação. As ovelhas precisam crescer em aprender a ouvir a voz do seu Pastor.

Outra característica das ovelhas, em seu relacionamento com seu Pastor, é que elas reconhecem o seu Pastor:

*Mas nunca seguirão o estranho; na verdade, fugirão dele* (Jo 10.5).

Se algum estranho se apresenta, elas fogem dele. As ovelhas de Jesus se aproximam e desfrutam dEle; afinal, elas são estimadas por Deus por causa do que Jesus fez, morrendo na cruz. Ele não foi vítima das impossibilidades, mas, desde o começo de sua vida, Ele disse:

- Eu preciso ir à Jerusalém, onde serei preso e morto na mão daqueles

homens!

Os que estavam próximos a Ele diziam:

- Não faça isso...

Jesus reagia a esse tipo de proposta como uma tentativa satânica de evitar que Ele passasse pela cruz. Mesmo assim, Ele foi à cruz, para que todos os nossos pecados fossem perdoados. Veja o que ganhamos por conta da obra de Jesus na cruz:

*Portanto, irmãos, visto que temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo, e uma vez que temos um grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada e tendo os nossos corpos lavados com água pura* (Hb 10.19-22).

Por causa da morte de Jesus podemos chegar com confiança, ou como dizem outras traduções, com ousadia, diante de Deus. Uma vez que meus pecados já foram punidos, não preciso ter medo de chegar a Deus. As ovelhas de Jesus reconhecem sua voz.

No relacionamento entre um pastor e suas ovelhas existem atitudes diferentes de ovelhas diferentes. Há ovelhas que têm o prazer de estar andando junto ao pastor. O pastor tem duas ferramentas básicas de trabalho: um pedaço de pau com uma curva na ponta, o cajado, que serve para puxar a ovelha quando ela vai além do que ele gostaria, e um bordão, ou uma vara, que serve para ele se livrar dos animais que são uma ameaça ao seu rebanho. É comum que o pastor utilize seu cajado com as ovelhas que gostam de ficar por perto dEle para, com a ponta dele, ficar acariciando o lombo delas.

Por outro lado, há ovelhas que não perdem a oportunidade de fugir do pastor e ir até perto do penhasco. Como a tarefa do pastor é manter o rebanho junto, quando uma ovelha se caracteriza em fugir constantemente do pastor, ele pega-a, põe-na no seu colo e quebra a perna da ovelha com o bordão (a vara). A partir de então, sempre que o rebanho tiver que se deslocar, ele a porá sobre seus ombros; quando o rebanho parar, ele a porá no chão. Depois de uma experiência como esta, a ovelha não foge mais. Ela fica sempre bem perto dele.

Nós somos do rebanho de Deus. Fomos chamados para ouvir a Sua voz e viver perto dEle.

Esta semana, uma pessoa que está vivendo dias bem difíceis, aproximou-se de minha esposa e perguntou:

- Por que você acha que estamos vivendo esta situação tão difícil? Será que estou sofrendo tudo isso por que sou filha de Deus?

A Bíblia nos diz, em Hebreus 12, que Deus disciplina o seu filho quando for necessário. Qualquer pessoa pode fazer qualquer coisa; mas, quando um filho de Deus está em desobediência contra Ele, Ele quebrará a perna da ovelha, ela vai sofrer, vai sentir doer, e passará por momentos de limitação para aprender a andar perto do seu Pastor.

## AS OVELHAS RECONHECEM SEU PASTOR

### Sua pessoa

O rebanho de Deus reconhece Jesus como seu Pastor. Esse rebanho se constitui de pessoas bem diferentes. Há aqueles com hábitos totalmente diferentes.

Tempos atrás, estive em um congresso com pessoas de origens as mais variadas. Havia ali, por volta de dez chineses, cinco indianos, alguns de Sri-Lanka; todos com costumes totalmente diferentes. Para alguns, comer de boca fechada não serve. Estes só sentem prazer mastigando de boca aberta. Para outros, a maior expressão de apreciação de uma comida é arrotar na mesa. Na mesa, ao olhar para os chineses, por várias vezes me senti desconfortável com o modo como comiam, mas, não podia deixar de negar: Eles eram meus irmãos.

Se alguém nos apresentar um índio *Maytá* e nos disser:

- Ele aceitou a Jesus...

Isso significa que Ele é do mesmo rebanho que nós. Não importa se ele não fala a nossa língua, se é diferente de nós ou se cheira mal, ele é filho de Deus; portanto, faz parte do rebanho de Deus.

No contexto do rebanho de Deus encontraremos pessoas com maturidades diferentes.

### Seu rebanho

Viajei, certa ocasião, com um índio que estava sendo repreendido por um

missionário porque havia dado uma facada na esposa dele. Ele se achou nesse direito porque ela cumpriu seu dever de esposa. Assim, como aquele índio demonstra uma série de desconhecimento das Escrituras, em meio a nossa igreja encontraremos pessoas em níveis de maturidade espiritual diferentes: alguns obedecendo mais, outros obedecendo menos. Mas, não podemos negar que somos do mesmo rebanho em Cristo. Devemos assumir, como propósito, conduzir-nos uns aos outros em crescer e em andar juntos com o Pastor.

As ovelhas ouvem, reconhecem e têm relacionamento com seu Pastor e, por fim, vemos que as ovelhas seguem seu Pastor.

### Sua voz

Vivemos dias, sob muitos aspectos, privilegiados. Pense: antes de começar este estudo, liguei a TV, no canal da Cultura, e vi uma reportagem sobre a sobrevivência de elefantes num parque da África do Sul. Hoje, através da TV, podemos acessar informações que anos atrás nem existiam. A quantidade de informação disponível, hoje, é um absurdo.

Dias atrás, entrei em uma bela livraria e pedi:

- Gostaria de ver livros sobre cavalos...

O vendedor mostrou-me três fileiras com vinte estantes, cada uma com 1,5m aproximadamente. Todas aquelas informações eram sobre cavalos. A quantidade de livros que se produz em cada área do conhecimento é absurda. Não se consegue ler tudo sobre sua área.

Podemos ligar o computador e acessar, via *Internet*, o mundo inteiro. Talvez você até se impressione com a quantidade de recursos disponíveis ali. O mundo hoje nos oferece uma série de facilidades que, por um lado, pode ser bênção; mas, isso pode ser um perigo quando passamos a encarar o desenvolvimento tecnológico como o desenvolvimento da sociedade humana: Isso é puro engano!

Apesar da TV, do computador, da *Internet*, dos automóveis sofisticados, os problemas humanos são os mesmos desde o início da vida do homem. Por exemplo, quando examinamos Gênesis 3, percebemos que o problema do homem ali era a luta por poder: o homem queria ser igual a Deus. Talvez você lide com a luta por poder, dentro da sua própria casa: irmãos querendo a primazia, marido e mulher querendo ter poder, ou na empresa que você trabalha; já percebeu que esse problema é antigo, a tecnologia não afastou estes problemas.

Se olharmos para Gênesis 4, encontraremos a inveja: um irmão com inveja do outro. Você enfrenta esse problema em sua casa? A tecnologia não acabou com a inveja.

Dê uma olhada em Gênesis 6 e perceba a imoralidade; em Gênesis 11 o problema é a idolatria. É nítido que as piores mazelas da humanidade não desapareceram pelo desenvolvimento tecnológico.

As máquinas e os centros urbanos estão progredindo. As facilidades surgem, a cada dia, bem como a quantidade de informações; mas, o problema do ser humano é o mesmo.

Ao observarmos a queda do homem, percebemos um choque de comunicação: o Diabo sugere que Deus falou uma coisa que na verdade não era o que Ele havia falado. Ao ouvir o Diabo, a mulher tenta refutá-lo afirmando o que também Deus não havia dito. É patente que os problemas de comunicação estão desde aquela época até hoje.

Você pode colocar um computador, ou vídeo game na sua casa, mas não tirará dela o problema da inveja, da luta por poder, da má comunicação.

Quando admiramos a comunidade humana em seu progresso desse tipo, hoje, corremos o risco de conceder a ela a autoridade em todos os campos da vida e chegar a seguinte conclusão:

- Bem, já que nos desenvolvemos tanto, Deus já não tem o que falar para o homem do nosso século! Somos tão sofisticados! O que Deus tem a ver com computação? Ou o que Ele tem a dizer sobre *Internet*, ou sobre a energia nuclear?

Neste processo, entregaremos a essas pessoas que detêm a tecnologia a autoridade para dizer como nós devemos viver.

Pode ser que você ligue a TV e veja lá uma pessoa que é doutora em psicologia pela UNICAMP que lhe informa que ao disciplinar seu filho com vara criará um trauma nele. Talvez outro, de outra universidade, fala exatamente o oposto. Com quem vamos ficar?

Saiba que a tecnologia e sofisticação não substituem a Palavra de Deus. As ovelhas de Deus continuam sendo ovelhas e devem seguir ao seu Deus exclusivamente!

Se você comprar um telefone celular, ou instalar a *Internet* no seu

computador, ou comprar um forno auto-limpante, nenhuma dessas coisas mudará sua vida familiar! A tecnologia não tem autoridade para lhe determinar o que fazer ou não. Só quem detém esta autoridade é o Senhor Jesus Cristo; pois, como Ele mesmo citou:

- Céus e Terra passarão, mas a minha palavra permanece para sempre. Nenhum i ou um til deixará de se cumprir.

Assim sendo, podemos rechaçar qualquer proposta que, por mais enfeitada, sofisticada ou atualizada, esteja fora do que as Escrituras dizem. O que Deus fala é o que vale!

## AS OVELHAS SEGUEM A SEU PASTOR

### Diferenciam o pastor dos demais

A nós resta-nos fazer conforme lemos:

*Mas vocês não crêem, porque não são minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem* (Jo 10.26,17).

A característica das ovelhas que não são de Deus é que elas não crêem, mas as ovelhas de Deus crêem.

### Crer e seguir

O que significa crer? De alguma maneira, se desenvolveu uma mentalidade de que crer é uma ação exclusiva voltada para algo exclusivo, por exemplo:

- Eu creio em Deus!

- Eu creio em Jesus!

Isso é suficiente para desfrutar da salvação dEle, mas não é tudo o que Ele tem para você! Ele quer reproduzir em sua vida o caráter dEle. Ele não o salvou da condenação do pecado para que você continuasse no pecado. A vocação dEle é para adequarmos o nosso caráter e conduta ao caráter e a conduta dEle. Isso é segui-lo.

Veja um exemplo:

*Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça* (1 Pe 2.23).

Este texto mostra a experiência de Jesus. Nas situações de ultrage, Ele não revidava, quando era ofendido, não retrucava. Por que ele agia assim? Confira:

*Para isto vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu em lugar de vocês, deixando-lhes exemplo para que sigam os seus passos* (1 Pe 2.21).

Em outras palavras, o texto está dizendo que Ele se fez de exemplo para seguirmos suas pisadas. Se somos ovelhas de Deus por termos nos apropriado da salvação em Cristo isso significa que temos de seguir suas pisadas.

Se Jesus era ofendido, ao invés de se vingar, Ele se chegava a Deus e dizia:

- Pai, eu me entrego a Ti porque sei que o Senhor fará justiça para mim!

Do mesmo modo, você que é ovelha deve seguir esses passos, ou seja, faça o mesmo.

Muitas vezes entendemos crer como a capacidade de convencer a Deus a cooperar com meus ideais. Pelo contrário, crer significa se adequar a Deus e se tornar um participante com Ele.

Alguns anos atrás, conversando com uma senhora, ela me contou:

- Pastor recebi uma bênção! Lembra daquele fusquinha velho que tínhamos? Meu vizinho precisou vender o carro dele, então eu dei meu fusca velho para ele, pedi dinheiro emprestado para meu irmão, peguei um financiamento e agora estou com esse carro novo. O senhor não acha que Deus é bom!?!  
Fiquei quieto por um pouco e ela insistiu:

- O senhor não acha que Deus é bom!?!  
- Sinceramente estou achando que a senhora entrou numa fria. A senhora está achando que Deus é bom por a senhora ter tomado a decisão de entrar num financiamento de um carro que não pode ter? A senhora está esperando que Deus se adequa a seus planos e a capacite a pagar estas prestações? Minha irmã, isso é provar a Deus!

Ela ficou um pouco frustrada e chateada. Alguns meses depois, chegou a conclusão de que não podia pagar as prestações e perdeu o carro. Isso não é confiança, é presunção!

Seguir a Cristo é segui-lo em seus propósitos, não é dizer a Ele o caminho que vamos seguir!

Às vezes fico me perguntando como era o senso de humor de Jesus. Há duas passagens que se referem ao senso de humor dele, veja:

*Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João (a estes deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão)* (Mc 3.17).

*façamos cair fogo do céu para destruí-los?* (Lc 9.54).

Jesus deu um apelido aos seus dois discípulos, Tiago e João, Filhos do trovão e, o motivo é bem entendido no verso seguinte. A reação deles foi imediata ao verem que uma cidade não ouvia o que Jesus tinha a dizer:

- Senhor, a gente manda descer fogo do céu aqui e agora para queimar este povo. Que tal?

Jesus responde:

- Ooo Boanerges, fiquem quietos! Saiam daí!

Até o fim da vida ficaram com aquele apelido porque queriam dizer para Deus o que Ele deveria fazer. Talvez alguns desavisados pensem: “Mas, eles não concordaram?! Quando dois concordam Deus faz o que lhe pedem, né!?” A verdade é que Deus fará se dois concordarem e for vontade dEle. Afinal Ele não é nosso refém.

Aqueles dois discípulos de Jesus concordaram sobre um assunto, fizeram uma “oração”, mas Jesus disse não para eles e eles ainda ganharam um apelido.

Crer não é dizer o que Deus deve fazer ou instruí-lo de como Ele se adequará a mim, mas é pedir que Ele conceda do Seu poder para conseguirmos fazer o que Ele quer que façamos. Crer é dizer:

- Senhor, o que queres de mim? Eu sou tua ovelha! O Senhor quer que eu perdoe esse que me roubou e ofendeu? Quer que eu ore a ti me entregando para que Tu faças a justiça? Por favor, me ajuda.

Crer é se colocar no devido lugar, confiando no que Ele quer e esperar pela vingança que pertence a Ele. Para agir assim, preciso da graça dEle.

As ovelhas de Deus ouvem a voz de Deus, pois sabem que Ele fala. Elas também reconhecem, o seu Pastor e se aproximam dEle, ou seja, suas ovelhas não conseguem ficar uma semana sem parar para ouvir a voz de Deus.

Talvez você fique menos rico por parar de trabalhar um tempo para ouvir a voz de Deus. Ele não nos chamou para sermos um excelente ricasso, mas sim para vivermos em comunhão com Ele.

Ouçã a voz de Deus, reconheça Seu Pastor e siga os Seus passos.

### Da rabeira para a intimidade

Há ovelhas que gostam de andar próximo ao Pastor e tê-lo pondo seu cajado sobre seu lombo, mas há ovelhas que só correm para o Pastor quando vêem o lobo da doença, ou do desemprego. Há também aquelas que tem uma conduta tão ruim que nem parecem que são ovelhas. Que tipo de ovelha você é?

O Sumo Pastor está nos desafiando e nos chamando para perto dEle num lugar de intimidade para desfrutarmos do seu poder, de seu amparo, de seu cuidado, de seu afago, do seu cheiro, do seu hálito. Onde é que você passa a semana, ovelha de Deus? É longe do Pastor? Esse não é o estilo de vida que Deus tem para você. Ele o quer vivendo na intimidade do seu rebanho.

## CONCLUSÃO

### Já sou sua ovelha?

Talvez ao ler tudo isso você pense: “como posso me tornar ovelha de Deus?”. Jesus que é o Cordeiro de Deus, morreu na cruz para pagar todos os seus pecados se você crer nEle. Desista da idéia de bancar o bonzinho para com Deus. Assuma seu pecado e confie que Jesus já pagou cada um deles. Jesus te dirá:

- Eu te recebo!

Isso é de graça! Livrementemente! Você se tornará parte do povo de Deus, do Seu rebanho do círculo dos íntimos dEle. Curve sua cabeça em oração e ore:

*Bondoso Deus, queremos nos alegrar pelo fato de que Tu és o Bom e poderoso Pasto. Tu conheces a causa de cada um dos Teus filhos espalhados pelo mundo. Senhor ajuda-me na condição de fraco, cego, estúpido, indefeso, ovelha a buscar a Tua presença provando da comunhão contigo. Ensina-me a viver como ovelha de modo tão confiante que eu possa dizer com segurança: O Senhor é o meu Pastor e nada me faltará. Ajuda-me a viver como Tua ovelha em comunhão contigo. Em nome de Jesus, amém.*